

**SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

SEMINÁRIO

- **VIGILÂNCIA SANITÁRIA E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE**

DIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Rilke Novato Públio - Superintendente de Visa/MG



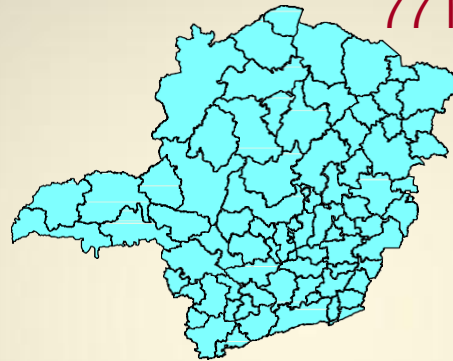
- “Minas são muitas”



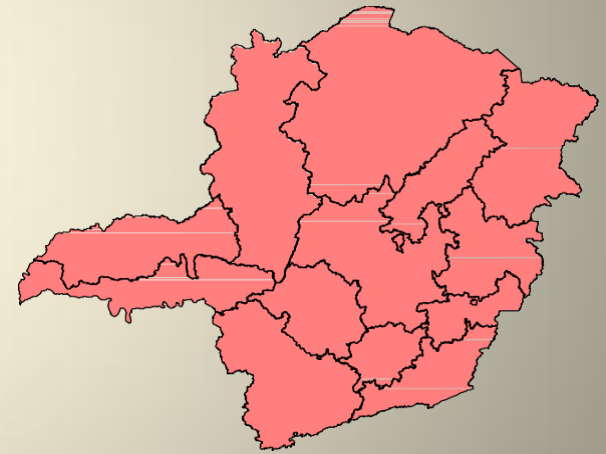
“Viver é perigoso”



Estado de Minas Gerais



77 Micro Regiões de Saúde



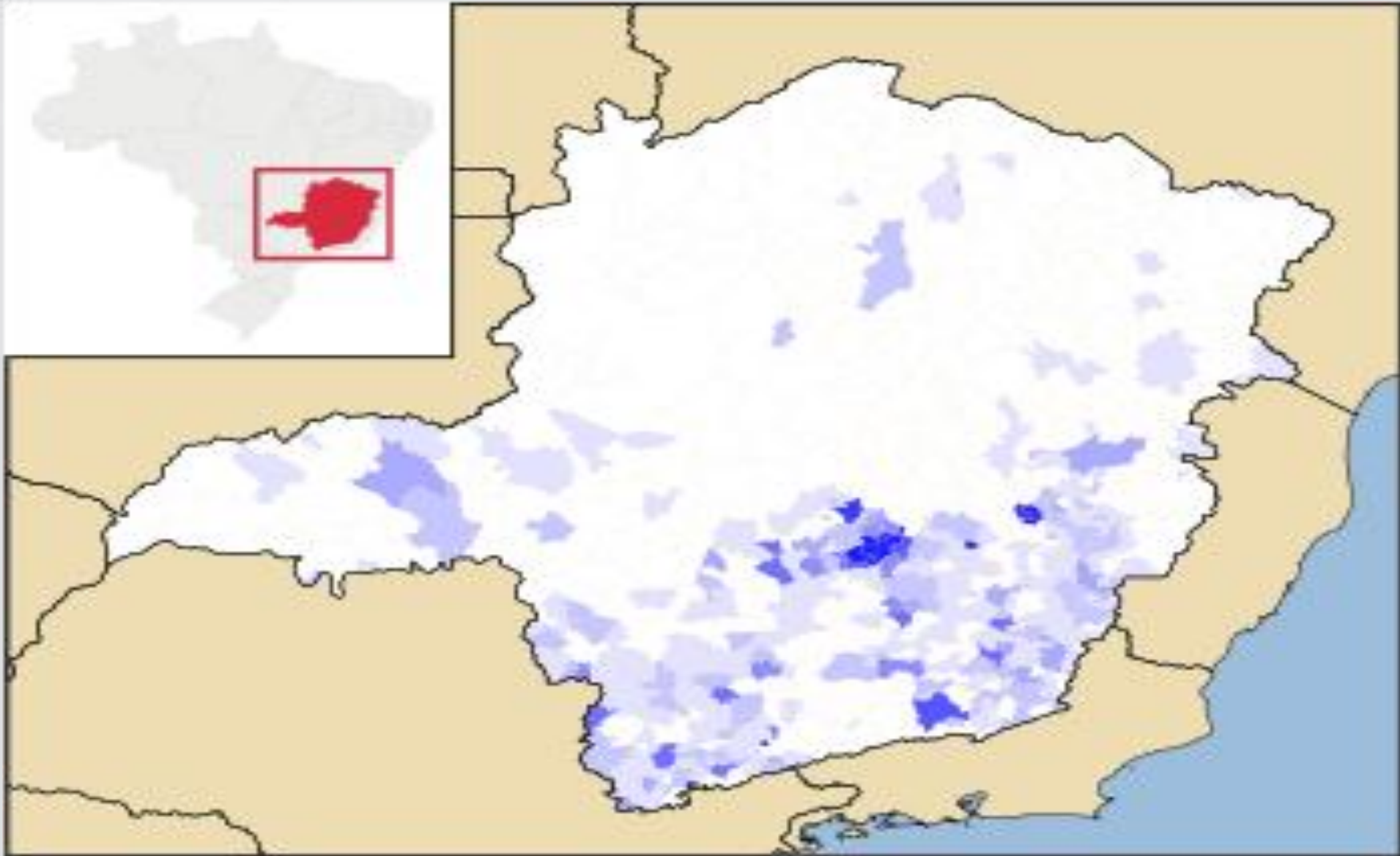
13 Regiões Ampliadas de Saúde

Área territorial: 586.528 km²

853 municípios

População Total (Censo 2010): 20.597.330 habitantes

Densidade populacional: 34,4 hab/ km²



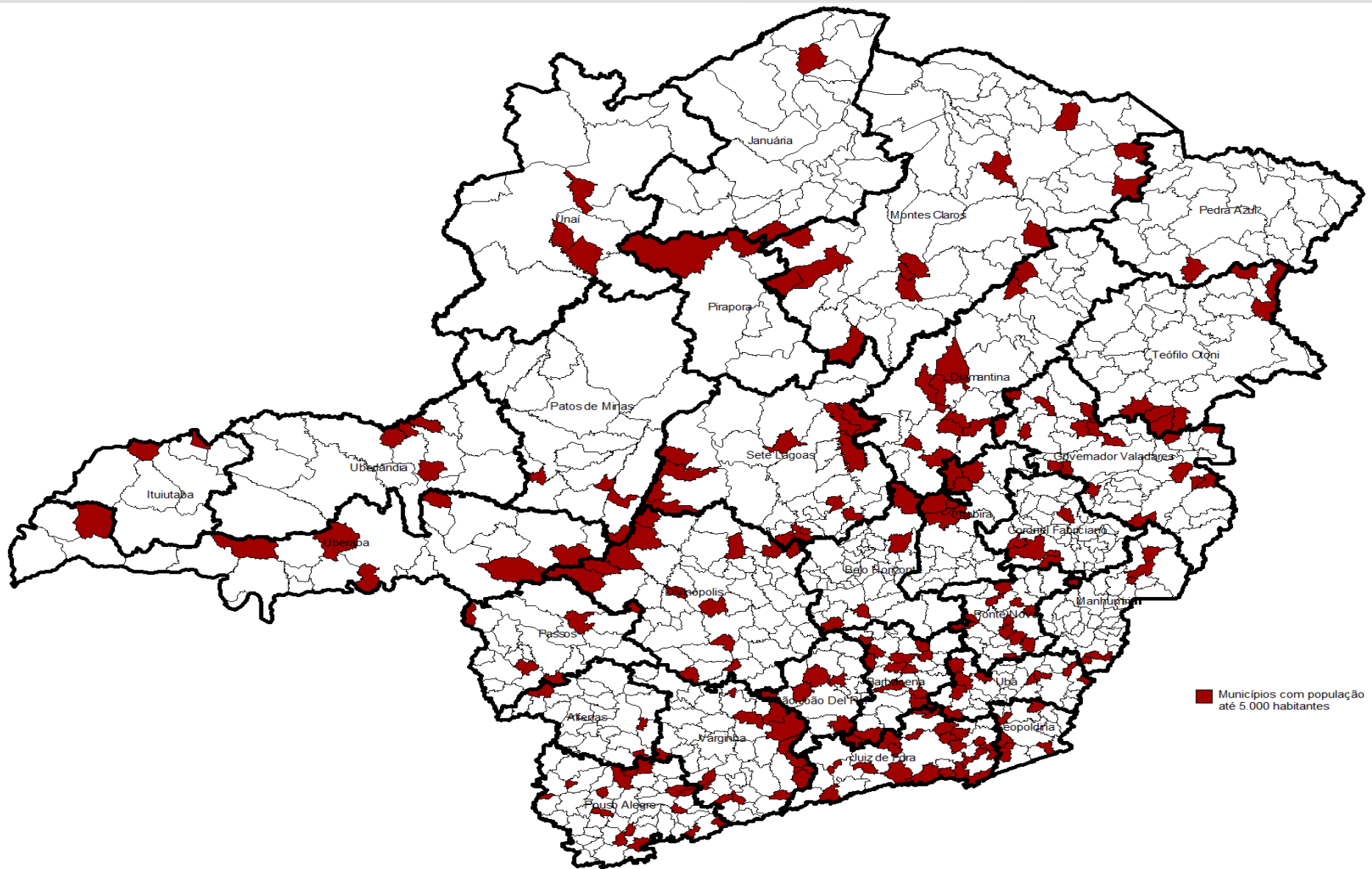
Densidade populacional dos municípios de Minas Gerais.

0-25 hab/km² --- área branca
25-150 hab/km² --- Azul claro
150- 500 hab/km² --- Azul escuro

Fonte: IBGE - 2013



Minas Geras possui 222 municípios com menos de 5.000 habitantes



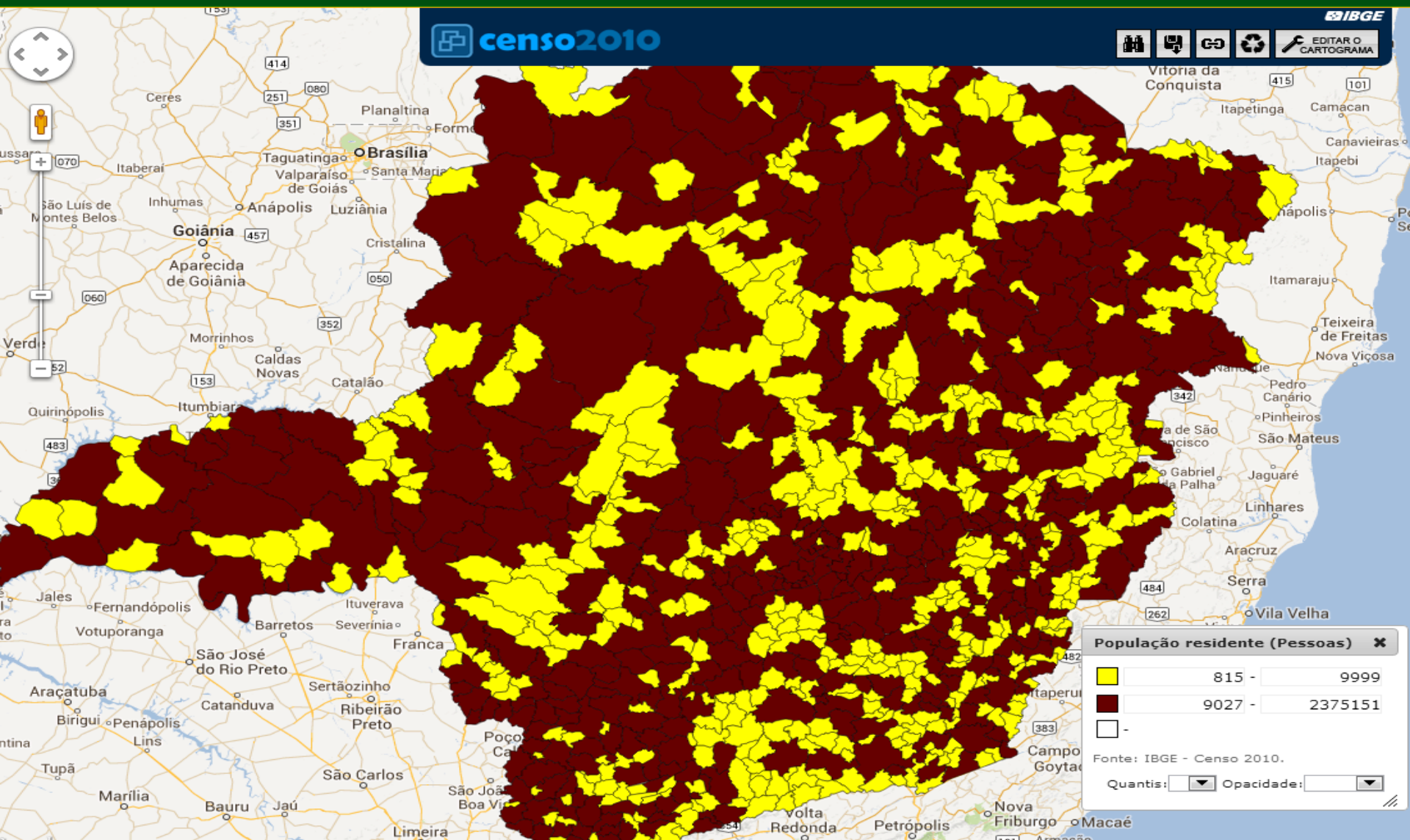
Serra da Saudade é o município Brasileiro com menor população: 818 hab.



MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

Em Minas, 477 municípios tem menos de 10.000 habitantes

www.censo2010.ibge.gov.br/painel/



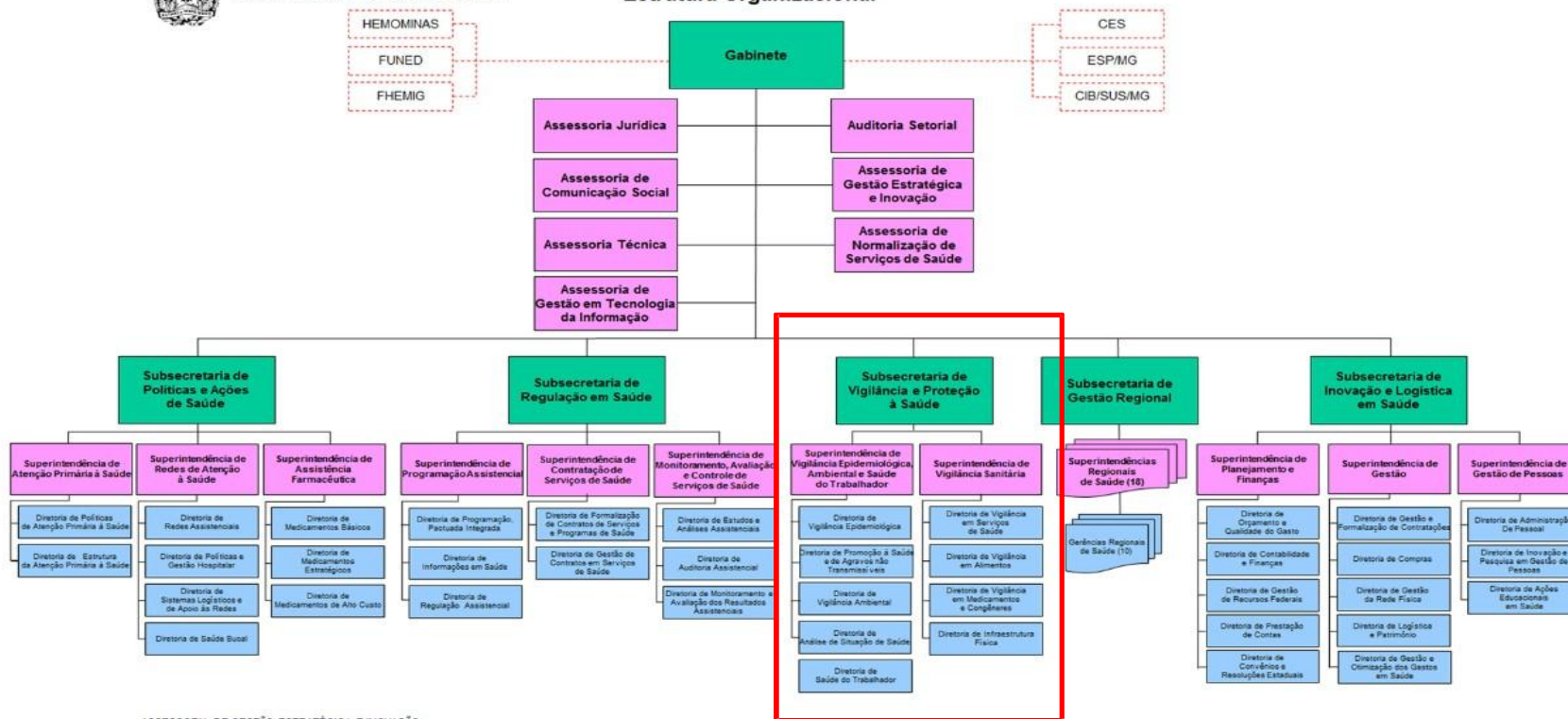
MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

Estrutura Administrativa da SES-MG Nível Central



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Estrutura Organizacional *



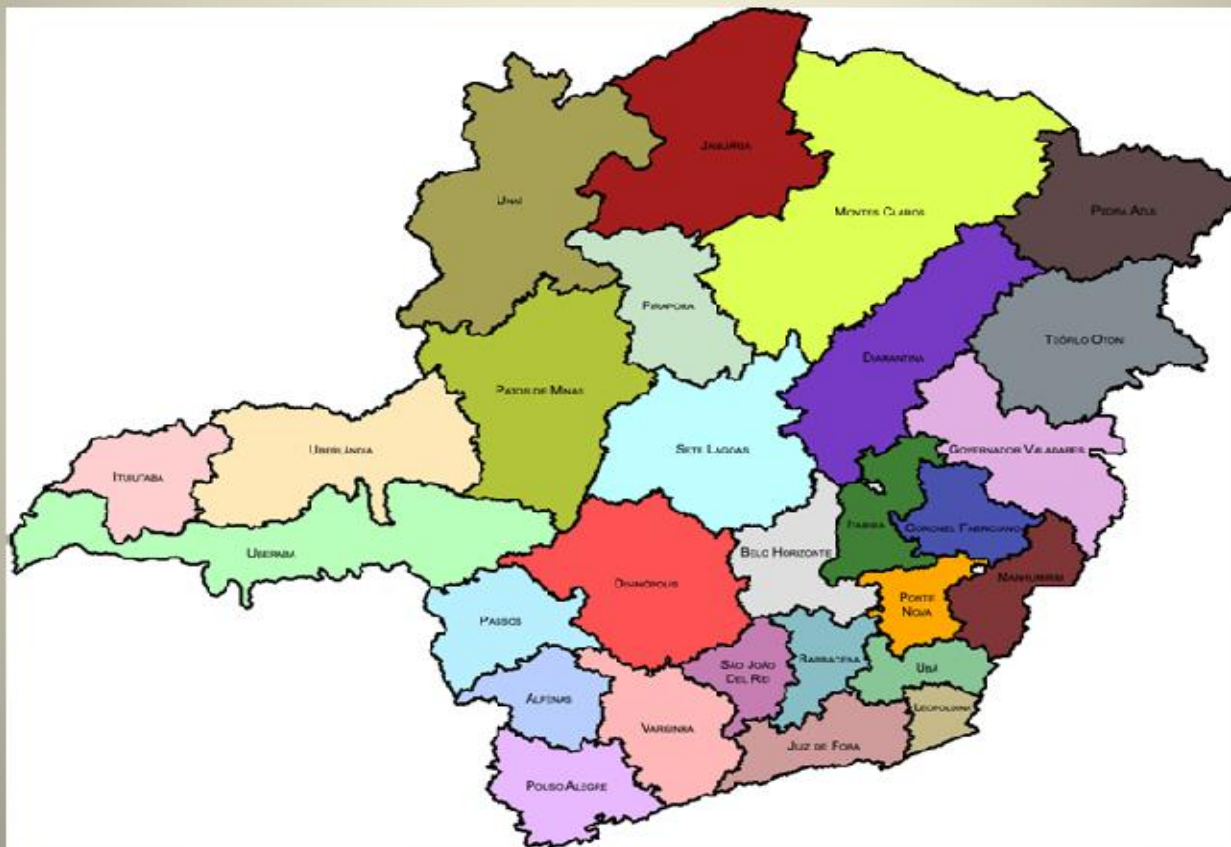
ASSESSORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E INOVAÇÃO
Dezembro / 2011

* Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011
Decreto nº 45.812 de 14 de dezembro de 2011.



MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

As Unidades Regionais de Saúde em Minas Gerais



Pra que serve a VISA?

“Eu quase nada sei, mas desconfio de muita coisa.”

- Guimarães Rosa

A Vigilância Sanitária **objetiva a promoção e proteção da saúde da população** através de ações de **regulação, avaliação e comunicação dos riscos sanitários** relacionados a produtos e serviços de interesse à saúde.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE. LIVRE-SE DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA!



Impresso Especial

050202025-3/2004-ORIPJ
VIRUS CONTROL

...CORREIOS...

AUTOCLAVES



CRISTÓFOLI 12L OU 21L

Com apenas
1 toque a
Cristófoli faz
tudo para
você!

LAVADORAS ULTRA-SÔNICAS



ULTRON



UNIQUE USC-1400

205
Pré limpeza
do seu instru-
mental em
5 minutos!

DESTILADORA DE ÁGUA



SELADORA DE ROLOS



BARBI M300TD

Faça economia
Use rolos de esterilização!

Temos Bomba a vácuo,
Fotopolimerizador e outros
equipamentos !



**VIRUS
CONTROL**

DOENÇAS NUNCA MAIS

Fonte: Ciclo de debates "Desafios e tendências no campo da Vigilância Sanitária de produtos e serviços: qual a vigilância sanitária que a sociedade precisa?"
– Apresentação: VISA e suas relações – Luiz Antônio de Quiterio.



MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

Pra que serve a VISA?

- Normas sanitárias tendem a promover uma excessiva homogeneização e industrialização dos produtos, em detrimento de sua identidade e tipicidade.
- Padronização e homogeneização dos hábitos alimentares;
- Desvalorização cultural de espécies nativas;
- Forte domínio das grandes corporações agroalimentares, que ditam padrões de produção e consumo de alimentos industrializados



Mercado Municipal de Águas Formosas - ANTES



Mercado Municipal de Águas Formosas - ANTES



Mercado Municipal de Águas Formosas - DEPOIS



Mercado Municipal de Águas Formosas - DEPOIS



Quais Estratégias?



Fortalecer/Efetivar o processo de descentralização – Os municípios precisam de estrutura mínima condizente com sua realidade. Equipe de fiscais sanitários permanentes .

- **Intersetorialidade - Ações conjuntas entre Estado e sociedade. Fortalecer as parcerias**
- **Capacitação Permanente.**
- **Abrangência e articulação com entidades organizadas da sociedade civil - ações estruturantes e fortalecimento das Visas**
- **Financiamento das ações de Visa**

Parceria... SES-FUNED

Ações de cooperação IOM-VISA

PROGRAMA ESTADUAL DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE
MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E PRODUTOS PARA SAÚDE E
PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE SANEANTES



DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS:

- Avaliação de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário (1796 em 2015 e 846 até julho de 2016. Total: 2642 - somente nível central);
- Capacitação em junho de 2016 de 17(dezessete) técnicos responsáveis pela análise de projetos arquitetônicos das Superintendências Regionais de Saúde;
- Participação nas capacitações realizadas pelas demais Diretorias da VISA e na Oficina de Planejamento da Vigilância Sanitária em junho de 2016;
- Participação na Comissão Técnica Permanente da Rede Macrorregional de Serviço de Verificação de Óbito de Minas Gerais.

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

DESAFIOS

- Capacitação que possibilite a educação permanente dos analistas que já possuem níveis diferenciados de conhecimento, de maneira sistemática e periódica, bem como dos novos analistas
- Alta rotatividade de profissionais nos municípios
- Número suficiente de profissionais capacitados avaliando projetos arquitetônicos
- Capacitação dos demais municípios acima de 100.000 habitantes que ainda não dispõe do serviço de avaliação de projetos na VISA (14 municípios ainda não realizam este serviço)

Diretoria de Vigilância em Medicamentos e Congêneres

Principais ações realizadas

- **Inspeções sanitárias:**
- 100% de realização das inspeções nos Fabricantes de medicamentos/gases medicinais no prazo, dentro do cronograma;
- Apoio nas inspeções de 15 fabricantes de Produtos para saúde até o momento e previsão da realização de mais 49 inspeções até dezembro/2016;
- **Capacitações**
- Realização de 100% das capacitações programadas até o momento
 - BPF de produtos para saúde;
 - BPDA de medicamentos e Produtos para saúde (Uberlândia, Barbacena e Governador Valadares);
 - Previsão de realização em outubro do curso de BPF de Cosméticos e Saneantes;
 - Previsão de realização do encontro anual da VISA-MG, ANVISA e Fabricantes de medicamentos, cosméticos e produtos para saúde;

Coordenadoria de Gerenciamento de Risco Relacionado a Medicamentos

- **Principais Avanços**

1. Capacitação de novos e experientes inspetores quanto às Boas Práticas de medicamentos e gases medicinais realizada em 2015;
2. Manutenção de organização das inspeções, com cronograma definido no início do ano, de forma a reduzir cancelamento de participação de inspetores das regionais e dar transparência e permeabilidade ao processo de convocação desses inspetores;
3. Utilização do Canais para repasse de relatórios e demais documentos (Pareceres, Adendos) à Anvisa, acelerando e aprimorando comunicação com a Anvisa;
4. Envio de 100% dos relatórios de inspeções em medicamentos e insumos farmacêuticos à Anvisa;
5. Redução do número de questionamentos frente aos relatórios remetidos à Anvisa, demonstrando efetividade na realização da revisão dos relatórios pela Coordenação;
6. Utilização do AVA para treinamento dos inspetores quanto aos procedimentos da DVMC;
7. Implementação do procedimento POP O SNVS 14 **Categorização de não conformidades, classificação de estabelecimentos quanto ao cumprimento das boas práticas e determinação do risco regulatório** garantindo classificação das não conformidades e categorização da empresa conforme estas;
8. Notificação (pela Coordenação de Pós Comercialização) das indústrias de medicamentos quanto às queixas técnicas recebidas no Notivisa, com três meses de antecedência da inspeção, e, avaliação pela equipe inspetora, quando das inspeções de BPL nessas empresas, do tratamento dado.

Principais ações realizadas 2016

INSPEÇÕES SANITÁRIAS:

• **100% de realização das inspeções nos Fabricantes de medicamentos, insumos, gases medicinais no prazo ;**

- **Indústrias de medicamentos - 30**

- 23 empresas com Alvará vigente
- 1 aguardando liberação Alvará (satisfatória) -
- 3 aguardando adequação -
- 1 interditado -
- 2 aguardando inspeção CTO agendada -

- **Indústrias de Insumos Farmacêuticos - 2**

- 1 – aguardando adequação –
- 1 – Alvará vigente

- **Fabricantes de gases medicinais – 8**

- 3 – Alvará vigente
- 3 – aguardando emissão do alvará (empresa satisfatória)
- 1 – aguardando inspeção CTO agendada
- 1 – aguardando adequação

- **Envasadores de gases medicinais – 9**

- 7 – Alvará vigente
- 2 – aguardando liberação Alvará (satisfatórias)

MONITORAMENTO

- No ano de 2015 foram pactuados os seguintes quantitativos: 55 amostras de medicamentos, 84 cosméticos, 43 saneantes e 20 produtos para saúde, totalizando 202 amostras.
- No ano de 2016 foram pactuados até o momento os seguintes quantitativos: 40 amostras de medicamentos, 13 cosméticos, 30 saneantes e 20 produtos para saúde, totalizando 103 amostras,

Coordenadoria de riscos relacionados a Produtos para Saúde

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Capacitações de inspetores em Importadores, distribuidores e armazenadores de Produtos para Saúde (BH, Varginha, Uberlândia, Barbacena e Governador Valadares;
- Capacitação de inspetores em Fabricantes de Produtos para Saúde (90 capacitados em BH – Inspetores da VISA-MG, municípios de Minas , outros estados e ANVISA)
- Definição inspeção prática para obtenção do certificado como inspetores em Fabricantes de Produtos para Saúde com definição de cronograma de inspeção;
- Organização das inspeções em parceria com a SRS BH, com cronograma definido no início do ano, de forma a reduzir cancelamento de participação de inspetores das regionais;
- Apoio da ANVISA para realização das inspeções em Fabricantes de Produtos para Saúde;
- Elaboração e disponibilização do Curso EAD sobre o POP O DVMC 023: Elaboração de relatório de inspeção em Fabricantes, Importadores, Distribuidores e Armazenadores de PPS.

Diretoria de Vigilância de Alimentos

Principais ações realizadas:

- ✓ **O monitoramento da qualidade dos alimentos expostos ao consumo no âmbito do estado de Minas Gerais.**

Avaliação do padrão sanitário dos alimentos, por meio de análise dos parâmetros físico-químicos, microbiológicos, microscopia, presença de contaminantes e dizeres de rotulagem.

- ✓ **Atendimento as denúncias , reclamações e notificações .**

No período de 05/01/2015 à 27/11/2015, foram registradas 347 denúncias (Estabelecimento: 171 -49,28%- bares, restaurantes, padarias, supermercados, açougues. -Produto: 141 -40,63%)

- ✓ **Investigação de Surto de Doenças transmitidas por Alimentos – DTA**

Apuração de 106 evidências de surtos, apoio técnico às regionais e municípios, parceria com Funed , Vigilância Epidemiológica e Ambiental , CIEVS, realização de vídeos conferências e da Reunião técnica sobre investigação de surtos DTA.

- ✓ **Participação dos grupos técnicos na ANVISA-** GT de Higiene de Alimentos, GT de Fórmulas Infantis , GT monitoramento de alimentos ,GT Fenilalanina em Alimentos, GT Boas Práticas para fortificação das farinhas , GT Agricultura Familiar e reuniões do PARA.

- ✓ **Desenvolvimento de parcerias com os demais setores da saúde e outros órgãos afins- Vigilância epidemiológica e ambiental, Saúde Trabalhador ,Promoção à saúde, Agricultura , Defesa Social .**

- ✓ **Participação na construção do Plano Estadual da Política de Promoção da Saúde e na discussão para elaboração de proposta de Decreto sobre a promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável nas escolas públicas e privadas no âmbito do Estado de Minas Gerais.**

- ✓ **Integrante do GT Estadual, representando, junto com a Saúde do Trabalhador ,a Saúde na elaboração do Programa Estadual para Redução do Uso de Agrotóxicos de Minas Gerais (PROERA-MG)**

- ✓ **Representante da Vigilância em Saúde no Grupo Coordenador da Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo do Estado De Minas Gerais**

Desafios

- ✓ Otimização das ações de investigação de surtos de DTA e o estreitamento das relações com os parceiros envolvidos nesse procedimento ,promovendo capacitação técnica e apoio intensivo aos municípios.
- ✓ Desenvolver, em parceria com os órgãos da Agricultura, programa de Inclusão Produtiva com segurança sanitária com apoio aos agricultores familiares com vistas à habilitação sanitária . (Resolução Estadual / Classificação risco).
- ✓ Apoio técnico no cumprimento das ações do Projeto fortalecimento
- ✓ Realização de capacitação técnica sobre Inspeção em Agroindústria familiar e Industria de Suplementos.
- ✓ Otimizar as ações do PARA no Estado ,integrando com outras áreas afins.
- ✓ Padronizar os procedimentos internos, otimizando o processo de trabalho e a comunicação e fluxo de informação.



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE

- Programa de Monitoramento de Água para hemodiálise (indicador no Acordo de Resultados da SES);
- Programa de Monitoramento da Qualidade das Imagens das Mamografias (PECQ-MAMO);
- Programa de Monitoramento da Qualidade da Sorologia dos Serviços de Hemoterapia/Hemovigilância;
- Programa Estadual de Segurança do Paciente (Foco na: Redução do Risco e na Qualidade em Serviços de Saúde – IRAS e outros eventos adversos);
- Participação no Programa para a Redução da mortalidade materno infantil e fetal no Estado de Minas Gerais;
- Monitoramento dos indicadores de Atenção obstétrica e neonatal.

DESAFIOS

- Criar ferramenta de classificação de risco, para os serviços de saúde;
- Ampliar a cobertura do PECQMamo para todos os serviços de mamografia do Estado, com:
 - a aquisição de equipamentos e contrato de manutenção para os equipamentos disponíveis;
 - número suficiente de técnicos para descentralização das avaliações anuais dos serviços de radioproteção;
- Avaliar, através de testes de qualidade, as condições de funcionamento dos equipamentos e acessórios dos serviços de radiodiagnóstico, com sistema de processamento digital;
- Integrar as ações do PECQMamo e do PNQM;
- Avaliar a qualidade dos relatórios de testes de constância e levantamento radiométrico em radiodiagnóstico;

DESAFIOS

- Desenvolver programas de monitoramento de qualidade para as áreas de Hemodinâmica, Medicina Nuclear e Radioterapia;
- Finalizar a transferência dos dados do formulário de Notificações de Riscos e Situação de Riscos, atualmente no Formsus, para o Programa de Banco de Dados Access, permitindo a obtenção de relatórios de monitoramento, que permitam a análise dos relatórios e encaminhamento às Unidades Regionais, para intervenção adequada na redução dos riscos identificados na análise;
- Fomentar a **implantação efetiva** dos núcleos de segurança do paciente em todos os serviços de saúde, inclusive da atenção primária;
- Atender as demandas do Ministério Público.



Fonte: Ciclo de debates "Desafios e tendências no campo da Vigilância Sanitária de produtos e serviços: qual a vigilância sanitária que a sociedade precisa?" – Apresentação: VISA e suas relações – Luiz Antônio de Quiterio.

~~YUA~~ = JOSE FLAVIANO COSTA Nº 1004
JD. ICARAI
NOME = JOSE COSMO DA SILVA
FAIX = GARRAFADA
TELEFONE = 59 43-4656

PRA = DIABETE

PRA = COLESTEROL

PRA = BRONQUITE

PRA = PRESSÃO ALTA

PRA = GASTRITE

PRA = ENFLAMACÃO NO ÚTERO

PRA = ESMAGRECE

PRA = ENFLAMACÃO DA PROSTA

PRA = MENOPALZA

PRA = LEVANTA A MORAL

~~PRA~~ = DISGASTO FÍSICO

PRA = COLUNA

Pai Ambrósio

**Resolvo os problemas amorosos e
profissionais**

**Curo qualquer doença
(até viadagem)**

Curo qualquer vício

Encontro cão perdido

Tiro unha encravada e fimose

**Jogo cartas,
bingo e bilhar**

tel: 3494-1485

95

EUFACO REMÉDIOS
PARA CANÇASO DE ASMA E
QUALQUER LUXO VESÍCULA -
COLUNA BUCITE DOR DE CABEÇA -
CHAQUETA E VERME AMORROIA E -
PEDRA NO RIM ANIMIA POTENÇA -
TIRIÇA CANÇO SINOSITE DURMENÇA -
NO CORPO AIDES TODOS TIPOS
TODOS OS TEMPOS TEM AQUI...
REMÉDIOS VEM VÊ.
O VELHO DUCA RAIZEIRO

O PACIENTE APRESENTOU
ALGUNS EFEITOS COLATERAIS,
MAS NADA DE IMPORTANTE!
PODE LIBERAR O MEDICAMENTO...



DEIXE-ME ADIVINHAR:
A SENHORA ANDOU
USANDO AQUELE
SHAMPOO PIRATA
DE NOVO !?!



STANER
OF THE JOURNAL OF THE

PHARMACY



PROMOÇÃO
VOLTA ÀS AULAS

RITALINA



<https://www.google.com.br/search?q=prescri%C3%A7%C3%A3o+de+ritalina&>



Alcides
2005



Duke



MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

O MUNDO GIRA...

- NANOTECNOLOGIA
 - BIOGENÔMICA
 - BIOROBÓTICA
 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
-
- **O outro nome da vigilância sanitária é conhecimento**

Para encerrar...

- ☐ Talvez por existir há mais de 200 anos, a VISA mantém uma certa distância dos demais Serviços de Saúde;
- ☐ A Pauta da Vigilância ainda é estranha à Agenda de prioridades dos Gestores e dos Conselhos de Saúde;
- ☐ O planejamento precisa tornar-se prática nas Vigilâncias Sanitárias e estar articulado ao Planejamento das Secretarias de Saúde; 1ª CNVS.
- ☐ Construção de Gestão Regionalizada que vá além do uso do poder de polícia (jurisdicional). Potencializar a troca de experiências, a cooperação técnica e o uso de recursos estruturais e de informações.

DESAFIOS

Ampliar a integração da Vigilância Sanitária aos demais áreas da saúde do SUS por meio do Planejamento ascendente e Integrado;

- Efetivar o processo de descentralização de ações e serviços de um ente da Federação para outro, com responsabilização compartilhada, favorecendo a ação solidária e cooperativa entre os gestores;
- Favorecer a otimização de recursos e a eficiência das ações em processos de Capacitação, Construção de Informação para subsidiar a tomada de decisão, a fiscalização e demais procedimentos por meio da conjugação interfederativa de recursos financeiros, técnicos, entre outros.

Decreto 7508, de 28 de junho de 2011



REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO DE FORTALECIMENTO

Considerar esforço realizado

Qualificar o momento do monitoramento (ex. sensibilização dos gestores)

Reafirmar ações para além dos indicadores

Discutir com a ANVISA e outros atores, possibilidades de avanços estruturantes para os pequenos municípios

Minas Gerais

86 municípios perderam recursos financeiros por **4,3,2 e 1 ano**,

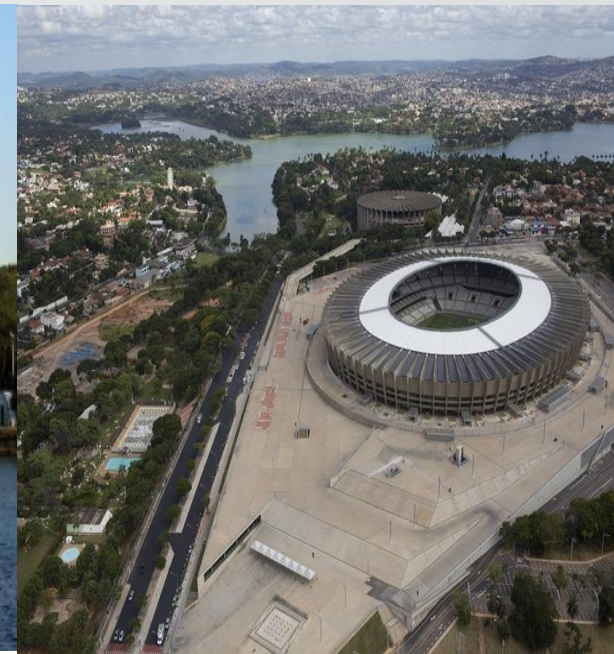
137 municípios perderam o **primeiro quadrimestre de 2016**

160 municípios com recursos bloqueados para os meses de **maio a agosto de 2016**.

**“Quando a gente pensa que sabe todas as respostas...
vem a vida e muda as perguntas”**

Autor desconhecido

OBRIGADO!



rilke.publio@saude.mg.gov.br



MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS